XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

COMPARAÇÃO DOS DADOS DO PERFIL PSICOLÓGICO DOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, LICENCIATURA E BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM OS DADOS OBTIDOS DO PERFIL PSICOLÓGICO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UEPG

Leonardo Zampiroli Donatoni (BIC/FA), Fabiana Postiglione Mansani (Orientadora), e-mail: fpmansani@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Medicina

Área: medicina, subárea: psiquiatria

Palavras-Chave: *comparação, perfil psicológico, medicina*

Resumo

Durante a graduação o acadêmico se encontra cercado de fatores deflagradores de transtornos mentais como a ansiedade e depressão. O presente estudo objetivou comparar o perfil psicológico considerando os fatores sociodemográficos associados aos estudantes de Educação Física (bacharelado e licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura) com os dados obtidos do perfil psicológico dos acadêmicos do curso de Medicina da UEPG.

Introdução

O contexto universitário imerge o acadêmico em um ambiente de incertezas, decepções, realidade de um montante de obrigações a serem executadas, muitas vezes necessidade de morar com pessoas de contextos culturais destoantes e ainda permanecer longe da família. Isso tudo condiciona o discente a apresentar sintomas podendo resultar em transtorno de ansiedade generalizada e até em episódio depressivo maior (BERNARDELLI, 2022).

Materiais e Métodos

O estudo se trata de uma análise transversal prospectiva envolvendo acadêmicos dos cursos de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) e Medicina. Os questionários foram auto aplicados pelos acadêmicos de cada curso. Foram aplicados questionários e para a análise associativa foi utilizado o teste Qui- quadrado de Pearson. As análises foram realizadas no ambiente The jamovi Project 2.3 (Jamovi, 2022) e com o programa R Core Team 4.1 (R Core Team, 2021). A significância estatística foi estabelecida com valor de p <0,05.

Resultados e Discussão

Majoritariamente, as mulheres apresentaram mais sintomas, ilustrando (65% p < 0,001) entre os que apresentaram ansiedade e (62,1%, p<0,001) para os alunos com sintoma depressivo. No que tange os fatores sociodemográficos com mais significância estatística para o estudo, a falta de apoio emocional apresentou (76%, p<0,001) em ansiosos e (73,9%, p<0,001) em depressivos. Além disso, a insatisfação com o desempenho acadêmico infere (69,6%, p<0,001) entre os acadêmicos com sintomas de ansiedade e (59,8%, p<0,001) nos acadêmicos com traços depressivos. Por fim, a não realização de acompanhamento psicológico galga (49,5%, p<0,001) para os ansiosos e (54,4%, p<0,001) entre os depressivos.

Conclusão ou Conclusões

A prevalência de transtornos depressivos e ansiosos em acadêmicos da graduação de Educação física, Ciências biológicas e Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa é maior que a prevalência da população em geral. Particularmente, o curso de Ciências Biológicas Licenciatura apresentou prevalência de ansiedade e depressão relevantemente maior que o restante dos grupos estudados.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade de realizar esse projeto, especialmente à UEPG, ao CNPq, à Fundação Araucária e aos colaboradores e orientadores.

BERNARDELLI, L. V., Pereira, C., Brene, P. R. A., & Castorini, L. D. da C. (2022). A ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior (Campinas), 27(1), 49–67. https://doi.org/10.1590/s1414-40772022000100004